



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**“BUSCANDO INSPIRAÇÃO NOS HERÓIS MOÇAMBICANOS PARA
ENFRENTAR OS DESAFIOS DA ACTUALIDADE”**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E CHEFE DO ESTADO,
POR OCASIÃO DO DIA DOS HERÓIS MOÇAMBICANOS, DIA 3 DE
FEVEREIRO DE 2023, PROFERIDO NA CIDADE DE MAPUTO.**

MAPUTO, 03 DE FEVEREIRO DE 2023

Moçambicanas e Moçambicanos;

Compatriotas!

Início a minha intervenção, saudando os presentes neste Panteão onde descansam, em paz, alguns dos melhores filhos da Pátria Moçambicana, que representam os melhores dos nossos heróis, incluindo os anónimos e, através dos presentes, saudar toda a Nação, por ocasião da celebração do dia dos Heróis Moçambicanos.

Distintos Convidados!

Há 54 anos, quando a Luta Armada que libertou Moçambique, ganhou um novo ímpeto que deixou claro o futuro de descontinuidade do regime colonial fascista no nosso território Nacional, o regime de Salazar, na tentativa de incutir medo nos militantes do movimento libertador, engendrou uma série de artimanhas que culminaram com o assassinato bárbaro e covarde do Doutor Eduardo Chivambo Mondlane, no dia 3 de Fevereiro, em Dar-es-Salam, República Unida da Tanzânia.

Longe de intimidar os valentes combatentes da gesta libertadora, o sangue de Mondlane reacendeu a chama já em andamento.

O sistema colonial fascista ignorou o facto de que, com o arquitecto da Unidade Nacional, os Moçambicanos já tinham definido a estratégia da Luta Armada e cuja progressão não se podia travar.

Os sucessores e companheiros do arquitecto da unidade nacional, Doutor Eduardo Mondlane, heroicamente comandados por Samora Machel, cumpriram fielmente a nobre missão e a 25 de Junho de 1975, fizeram flutuar a nossa bandeira nacional multicolor, no Estádio da Machava, esta bandeira que hoje cobre a todos os Moçambicanos.

Por isso, logo após a Independência Nacional, em homenagem a este melhor filho, o Estado Moçambicano consagrou sabiamente o dia 3 de Fevereiro, o fatídico dia do Doutor Eduardo Chivambo Mondlane, como dia de todos os Heróis Moçambicanos.

Moçambicanas e Moçambicanos!

Os heróis são uma das classes mais respeitadas e principais referências na edificação e consolidação da nossa Pátria. São consensualmente extraordinários e pertencem à história colectiva de um povo. Os heróis não são simples vontade ou escolha de grupos de indivíduos ou de políticos.

Em Moçambique, para além dos heróis consagrados pelo Estado, em cada família, em cada quarteirão, bairro, aldeia, em cada Distrito, nas organizações da sociedade civil, na saúde, no desporto, na diplomacia, nos locais de trabalho, nas artes e cultura, no sistema judicial, assim como na política, nascem vários heróis, que são referência no espaço onde se encontram. Por essa razão, eles devem ser encarados como símbolos e referências das nossas vitórias, da nossa identidade colectiva e da consolidação do nosso orgulho como Nação. Vai daí que a importância desta data transcende crenças políticas, económicas, sociais e ideológicas de certos grupos de indivíduos.

O 3 de Fevereiro é pertença de todos os 30 milhões de Moçambicanos. Por isso, as celebrações do 3 de Fevereiro têm um significado especial, porque mais do que estarmos a homenagear os nossos símbolos, o momento serve de pretexto para rebuscarmos os valores mais nobres que eles defendiam, para servirem de bastão na nossa luta contra os desafios da actualidade rumo ao desenvolvimento.

Distintos Convidados!

Neste ano, as celebrações do dia dos Heróis Moçambicanos acontecem numa altura em que o nosso País continua a enfrentar desafios de vária ordem, que exigem de todos nós inteligência, habilidade, subtileza, arte e disciplina para enfrentá-los de forma vitoriosa.

Refiro-me à Pandemia da COVID-19 e à eclosão da cólera.

Sobre a Pandemia da COVID-19, como Governo, temos estado a desenvolver uma série de acções, visando o controlo da COVID-19, com destaque para (i) o reforço da vigilância nos principais aeroportos e outros pontos de entrada; (ii) a intensificação da vacinação primária e de reforço; e (iii) o reforço da testagem e da vigilância genómica.

No que tange à eclosão da cólera, a nível nacional, constatámos que, nos últimos cinco anos, houve um aumento de países afectados pela doença.

Nos últimos dois meses, Moçambique registou um total de 2.602 casos, dos quais as Províncias do Niassa com 1834 casos, de Sofala com 702 casos e a Província de Gaza com 41 casos, são as mais afectadas.

É desta forma que recomendámos novamente a todas as famílias Moçambicanas para redobrem as medidas de higiene e saneamento, lavando as nossas mãos e os alimentos, pois estes podem estar contaminados pelo vibrião colérico.

O segundo desafio prende-se com o terrorismo.

Desde Outubro de 2017, o nosso País tem sido vítima de ataques bárbaros de terroristas.

Apesar de ainda existirem focos isolados de ataques de terroristas, há um grande esforço para o restabelecimento da segurança nos locais afectados pelas nossas Forças de Defesa e Segurança com o apoio dos nossos parceiros.

Para garantir o normal funcionamento das instituições públicas e privadas, temos estado a reconstruir gradualmente nos distritos abrangidos os edifícios de serviços e outras infra-estruturas socio-económicas, como as de energia, água, saúde, comunicações, vias de acesso, entre outras.

Mais uma vez, saudamos, as nossas briosas Forças de Defesa e Segurança, os nossos parceiros e a Força local, pela sua determinação e bravura no combate ao terrorismo e garantia da segurança para as populações nos locais afectados.

Compatriotas!

Na qualidade de Membro Não Permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, para o biénio 2023-2024, adoptámos o lema que é “*Paz e Segurança Internacionais e Desenvolvimento Sustentável*”.

A partir de Março do corrente ano, o nosso País vai assumir a presidência rotativa do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Inspirados nos ideais dos nossos Heróis e com a contribuição genuína de todas as forças vivas da sociedade, procuraremos reafirmar a nossa linha de orientação, centrada na defesa e salvaguarda dos interesses de Moçambique, da África, dos países em desenvolvimento e do mundo na defesa da paz e segurança internacionais.

Moçambicanas e Moçambicanos!

Alguns dos protagonistas extraordinários da libertação, edificação, afirmação e consolidação do Estado Moçambicano estão aqui, diante de nós.

Durante as celebrações do dia dos heróis, a nível do país, incluindo esta cerimónia central, estão a ser reconhecidos pelos seus feitos extraordinários com a Medalha Veterano da Luta de Libertação de Moçambique, 1733 compatriotas.

Estão a ser distinguidos também compatriotas que se destacaram em outros campos do saber, com referência para a edificação do Sistema Judiciário Moçambicano; o sucesso na prevenção e resposta à pandemia da COVID-19; o crescimento das artes e letras, bem

como cidadãos que sempre pautaram a sua vida pelo trabalho árduo, produtivo e criador, visando o bem-estar material, social e cultural de todo o povo.

Parabéns aos condecorados em todo o país, auguramos votos de muita saúde e que dignifiquem a medalha que, a partir de hoje, passam a ostentar.

O país reconhece o vosso esforço abnegado, tendente a valorizar as conquistas da Independência Nacional e agradece-vos.

VIVA OS HERÓIS MOÇAMBICANOS!

BEM-HAJA O 3 DE FEVEREIRO, DIA NACIONAL DOS HERÓIS!

Muito obrigado pela atenção dispensada!